



Protection Cluster
Mozambique

Flash Info de Protecção INGD e Cluster de Protecção

Seminário de Lições Aprendidas na Época das Chuvas - 2022/23



27 junho 2023

O Seminário

Organizações Participantes

- 19** Parceiros de Protecção
- 3** Agências Governamentais
- 6** Agências das UN
- 6** ONG (Internacional)
- 3** ONG (Nacional)
- 1** Rede (PSEA)

Objectivo do Seminário



Reflexão sobre a integração da protecção para melhorar a integração da protecção na próxima estação chuvosa e, de um modo mais geral, no contexto das alterações climáticas e desastres em Moçambique.



Análise da protecção conjunta: análise conjunta para que os parceiros tenham um entendimento comum e uma análise dos riscos de protecção prevalentes em Moçambique ligados às alterações climáticas e desastres em Moçambique.



Rever as ferramentas de protecção utilizadas em respostas anteriores a ciclones – incluindo sistemas de Mensagens de Alerta Precoce e vários Guia de Integração de Protecção.



Melhorar a coordenação entre autoridades e parceiros, bem como entre intervenientes na protecção.

O Cluster de Protecção agradece aos parceiros:



O seminário foi uma oportunidade para refletir sobre a última Época das Chuvas 2022/23 em que o ciclone Freddy fez duas aterragens em território moçambicano e impactou mais de 1 milhão de indivíduos. O evento reuniu parceiros governamentais, agências da ONU e organizações não governamentais (ONGs) nacionais e internacionais. Foto: Cluster de Protecção

Moçambique é um dos países **mais impactados pelas alterações climáticas**. Desde o ciclone Idai, em 2019, o país tem sido afetado por ciclones anualmente, sendo o mais recente o ciclone Freddy, em 2023. A tempestade tropical Freddy atingiu a costa em 24 de fevereiro de 2023 em Inhambane e uma segunda vez como ciclone tropical em 11 de março na província da Zambézia. De acordo com o Instituto Nacional de Redução de Riscos e Gestão de Desastres (INGD), **mais de 1,1 milhões de pessoas foram afectadas** em oito províncias de Gaza, Inhambane, Manica, Maputo, Sofala, Tete e Zambézia, que já estavam a sofrer o impacto da cólera e inundações. O ciclone Freddy **deslocou mais de 184.000 pessoas** que procuraram abrigo em centros de alojamento em toda a área afectada. O impacto de múltiplas crises, para além do conflito no norte de Moçambique, significa que todas as províncias de Moçambique foram afectadas. Para responder aos seus impactos, os parceiros de protecção mobilizaram os seus poucos recursos para responder através da coordenação do Cluster de Protecção nas províncias de Gaza, Inhambane, Sofala e Zambézia.

Com a temporada de chuvas/ciclones de 2022/23 chegando ao fim, é hora de os atores de protecção reflectirem sobre o que funcionou e o que pode ser melhorado para a próxima temporada – **especialmente em termos de como melhor incorporar e integrar a protecção na resposta coordenada**. Este seminário faz parte de uma **parceria contínua entre o Cluster de Protecção e a Divisão de Salvaguarda do INGD**. O objectivo da parceria é fortalecer a incorporação e a integração da protecção na resposta a desastres, garantindo a integração da protecção nas mensagens de alerta precoce, os padrões de protecção na evacuação e a gestão do centro de evacuação.

O evento foi liderado pelo INGD e coliderado pelo Cluster de Protecção; reuniu seis agências das Nações Unidas (incluindo o GBV AoR liderado pelo UNFPA e o AoR de Protecção à Criança liderado pela UNICEF) e nove parceiros de ONGs, bem como o Ministério de Género e Assuntos Sociais para fortalecer a coordenação entre parceiros e vários parceiros governamentais. A Comissão Nacional de Direitos Humanos de Moçambique também esteve presente para fortalecer a abordagem baseada nos direitos humanos dentro da resposta.

Este seminário foi possível graças aos doadores do ACNUR em Moçambique, incluindo Áustria, Alemanha, Japão e Estados Unidos da América (PMR).

Primeira Parte: Análise de Risco de Protecção

Identificação de Riscos de Protecção

- 1) Antes do ciclone (preparação)
- 2) Descida do Ciclone I (anúncio até às 24 horas)
- 3) Primeiras duas semanas após a passagem do ciclone (resposta)
- 4) A longo prazo (reconstrução pós-catástrofe)

Priorização de Riscos de Protecção

Foi solicitado aos parceiros que priorizassem os riscos de alto (5) a baixo (1)

Segunda Parte: Trabalho de Grupo centrado nas fases da resposta

Grupo Um: Preparação

Discussão de:

- Gestão da Informação
- Simulação de evacuação sensível à protecção

Grupo Dois: Descida do Ciclone

Discussão sobre:

- Mensagens de alerta precoce
- Preparação de Centros de Evacuação

Grupo Três: Primeiras duas semanas

Discussão de:

- Gestão do Centro de Evacuação Sensível à Protecção

Grupo Quatro: Longo Prazo

Discussão de:

- Encerramento de Centros de Evacuação
- Soluções Sustentáveis

